

Assunto: Vazões defluentes das UHE de Sobradinho e Xingó.

Prezado(a) Senhor(a),

Em continuidade ao processo de divulgação de informações a respeito da operação dos reservatórios da Bacia do Rio São Francisco, conforme tratativas entre Eletrobras Chesf e o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, comunicadas na 1ª Reunião de Acompanhamento das Condições de Operação do Sistema Hídrico do Rio São Francisco, ocorrida na data de hoje, 10/01/2023, daremos continuidade ao processo de elevação gradual das defluências para os reservatórios de Sobradinho e Xingó.

Desta forma, objetivando seguir as curvas de volume de espera, apresentamos a programação da citada elevação para os reservatórios de **Sobradinho** e **Xingó** para o patamar de **4.000 m³/s**, a partir de 13/01/2023, sexta-feira, devendo permanecer no citado patamar até nova reavaliação:

Data	Defluência total média diária (m ³ /s)	
	Sobradinho	Xingó
13/01/2023 (sexta-feira)	3.500	3.000
14/01/2023 (sábado)	3.500	3.500
15/01/2023 (domingo)	3.500	3.500
16/01/2023 (segunda-feira)	4.000	4.000

Destacamos que os valores acima indicados correspondem à defluência total, podendo ser turbinada e/ou vertida, a depender da necessidade de atendimento ao Sistema Interligado Nacional – SIN, conforme procedimento de otimização energética envolvendo as diversas regiões do País, coordenado pelo ONS.

Destacamos ainda que a situação hidrológica está sendo permanentemente avaliada, podendo haver alterações nestes valores em função da evolução das chuvas e vazões na Bacia do Rio São Francisco. Caso as alterações na programação de defluências se configurem, serão previamente comunicadas, com o horizonte que as ferramentas disponíveis possibilitam.

Ressalta-se que a vazão máxima de 4.000 m³/s não deve extrapolar a calha principal do Rio São Francisco e corresponde à metade do valor da descarga de restrição no trecho de Sobradinho até a Foz, qual seja 8.000 m³/s. A operação que está sendo realizada segue os padrões estabelecidos pelas regras, diretrizes e restrições vigentes, em especial, para o controle de cheias.

Classificação do documento: Público

É fundamental chamar atenção para a importância da não ocupação de áreas ribeirinhas situadas na calha principal do rio, haja vista o período úmido em curso e a possibilidade de elevação das vazões para valores acima de 4.000 m³/s, a depender da evolução do quadro de chuvas na Bacia.

Informamos que as alterações de vazão serão comunicadas também através de mensagem SMS.

Solicitamos a V.Sa. a ampla divulgação junto às comunidades ribeirinhas.

Atenciosamente,

Tony Ulysses Rodrigues de Matos Firmino
Superintendente de Gestão da Operação do Sistema - SOO